

Desempenho de Cultivares de Café Arábica em Sistema Convencional na Zona da Mata Mineira

Isabella Pinto de Oliveira¹, Waldênia de Melo Moura², Débora Ribeiro Gonçalves³, Carlos Victor Vieira Queiroz⁴, Hugo Sebastião Sant’ Anna Andrade⁵, Luciana Gomes Soares⁶.

¹Graduando em Agronomia – Universidade Federal de Viçosa, UFV. Bolsista PIBITI CNPq – EPAMIG Sudeste, Viçosa, MG, isabella.p.oliveira@ufv.br; ²Pesquisadora da EPAMIG Sudeste; ³DSc. Bolsista BDCTI – II FAPEMIG EPAMIG Sudeste; ⁴Graduando em Agronomia – UFV. Bolsista PIBIC FAPEMIG – EPAMIG Sudeste; ⁵Bolsista BDCTI-III FAPEMIG EPAMIG Sudeste; ⁶Bolsista BDCTI-II FAPEMIG EPAMIG Sudeste.

ODS2 Pesquisa

Introdução

O Brasil produziu 54,21 milhões de sacas de café em 2024 mantendo-se como líder mundial. Cerca de 73% correspondeu ao café arábica, destacando-se o Estado de Minas Gerais como maior produtor nacional dessa espécie (CONAB, 2025). Essa elevada produção está relacionada ao aprimoramento de técnicas agrônômicas, como o melhoramento genético, que têm disponibilizado aos cafeicultores novas cultivares cada vez mais produtivas associadas com a resistência de pragas e doenças. Diante desse cenário, surge a necessidade de testar o desempenho dessas cultivares nas diferentes regiões produtoras de Minas Gerais.

Objetivos

Avaliar cultivares de café arábica visando identificar as mais promissoras para a zona da mata mineira.

Material e Métodos ou Metodologia

Local: CEVP, EPAMIG, Oratórios, MG;

Safra de avaliação: 2022;

Sistema de Cultivo: Convencional a pleno sol;

Delineamento: DBC, 22 cultivares, 03 repetições;

Espaçamento: 0,7 x 3,6 m, com 07 plantas por parcela.

Características avaliadas:

Severidade de Ferrugem



Notas: de 1 (ausência) a 5 (intenso sintomas e desfolhas)

Intensidade da Seca de Ponteiro



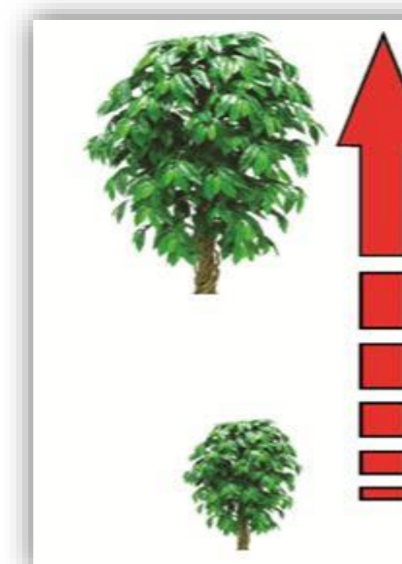
Notas: de 1 (ausência) a 4 (intenso sintomas)

Severidade do ataque de Bicho Mineiro



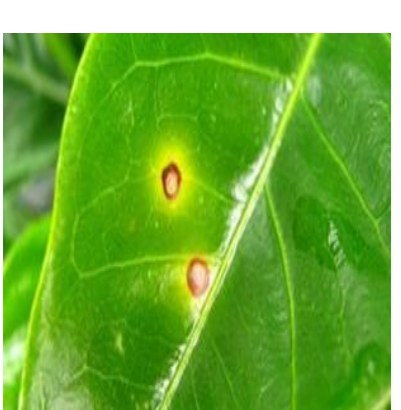
Notas: de 1 (ausência) a 5 (grande quantidade de lesões coalescidas e desfolha)

Vigor Vegetativo



Notas:
10 = Alto vigor
1 = Baixo vigor

Severidade de Cercosporiose



Notas: de 1 (ausência) a 5 (intenso sintomas nas folhas e frutos)

Produtividade



Sacas de 60 kg de café beneficiado/ha.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Tabela 1. Médias das severidades de ferrugem (SF), cercosporiose (SC) e do ataque de bicho mineiro (SBM), intensidade de seca de ponteiro (ISP), vigor vegetativo (VIG) e produtividade (PROD). Oratórios, MG.

CULTIVARES	SF	SC	SBM	ISP	VIG	PROD				
14	2,00	C	3,00	A	2,67	2,33	7,67	A	61,79	A
17	4,00	A	3,00	A	2,33	2,67	7,00	B	56,49	A
16	3,33	B	3,00	A	2,00	3,00	6,33	B	55,8	A
5	2,00	C	2,00	C	2,33	2,00	7,33	A	55,11	A
30	2,00	C	3,67	A	2,33	2,33	6,67	B	53,74	A
22	2,33	C	2,67	B	2,33	2,67	7,33	A	52,12	A
12	2,00	C	3,67	A	2,33	2,67	6,67	B	50,29	A
18	3,67	A	3,33	A	2,33	2,67	6,67	B	48,87	A
15	3,67	A	3,00	A	2,67	2,33	7,33	A	47,76	A
2	2,00	C	3,00	A	2,00	3,00	7,33	A	46,39	A
19	3,00	B	2,67	B	2,00	2,00	7,67	A	44,82	A
21	3,67	A	3,00	A	2,67	3,33	6,67	B	44,78	A
13	2,00	C	2,00	C	2,33	2,67	8,00	A	43,04	A
10	2,00	C	3,00	A	2,00	2,33	7,67	A	39,54	B
24	2,00	C	3,33	A	2,33	2,00	7,33	A	39,21	B
26	2,00	C	3,33	A	2,33	2,00	7,67	A	39,04	B
31	3,67	A	3,00	A	2,33	2,33	7,00	B	37,32	B
1	2,00	C	3,00	A	3,00	2,33	7,00	B	35,64	B
11	2,00	C	3,00	A	2,33	2,33	7,33	A	33,75	B
4	2,00	C	3,00	A	2,67	2,00	8,00	A	32,74	B
23	2,00	C	3,00	A	2,00	3,00	6,00	B	18,6	C
3	2,00	C	2,50	B	2,50	2,50	6,00	B	17,91	C
Média	2,51		2,96		2,36	2,48	7,12		43,4	
CV (%)	11,35		11,83		20,94	20,01	9,41		24,56	

*Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de agrupamento de média Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Conclusões

Com base na safra de 2022, as cultivares Catucaí Vermelho 785/15 e Icatu Vermelho IAC 4045-47 apresentam potencial para o cultivo convencional na Zona da Mata Mineira.

Bibliografia

REIS, P.R.; CUNHA, R.L. (Ed.) Café arábica do plantio a colheita, v. 1, Lavras, MG: EPAMIG, 2010.

Apoio Financeiro